

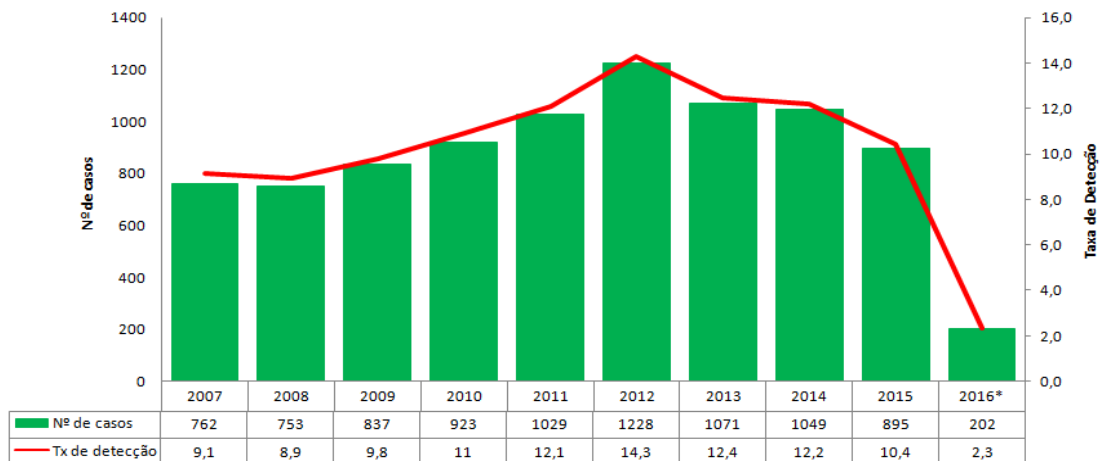


No Ceará, foram notificados 16.790 casos de aids entre os anos de 1983 a junho de 2016*. A partir da publicação da Portaria Nº 1.271 de 06 de junho de 2014, passaram a ser notificados também casos de HIV, o que pode ter impulsionado o aumento do número de notificações da doença/condição. No ano de 2016* foram notificados 460 casos, dentre estes 44% (202/460) são casos de aids e 56% (258/460) de HIV.

Na série histórica da taxa de detecção de casos de aids em adultos percebe-se gradativo aumento até o ano de 2012 chegando a 12,4 casos por 100 mil habitantes, com discreto declínio nos anos posteriores, podendo representar aumento de diagnóstico precoce da infecção pelo vírus HIV (Figura 1).

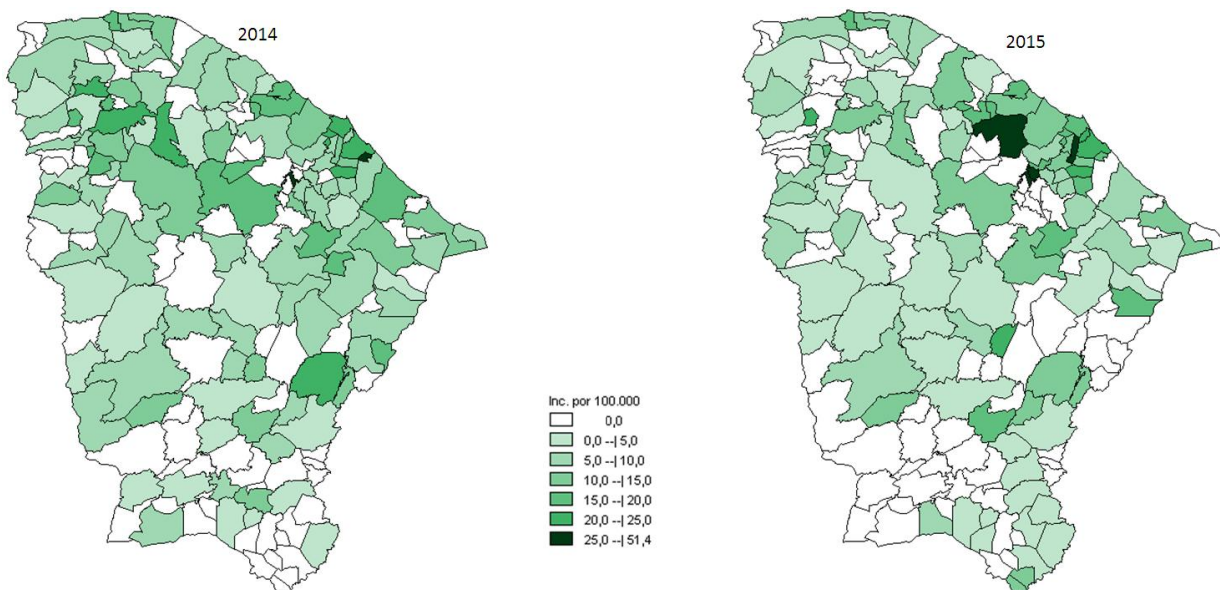
Na Figura 2, podemos observar a taxa de detecção de aids por município de residência no Ceará, nos anos de 2014 e 2015. Percebe-se maior concentração de casos na região metropolitana de Fortaleza, embora exista a ocorrência em todo o Estado.

Figura 1. Número de casos e taxa de detecção de aids em adultos, por 100 mil habitantes, Ceará, 2007 a 2016*.



Fonte: SESA/COPROM/NUVEP – SINAN * Dados até a SE 25/2016 e sujeitos à revisão.

Figura 2. Taxa de detecção* de aids em adultos, por município de residência, Ceará, 2014 e 2015.



Fonte: SESA/COPROM/NUVEP – SINAN *Detecção por 100.000 habitantes.

+ DEFINIÇÃO DE CASO

A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e sua manifestação clínica em fase avançada, ou síndrome da imunodeficiência adquirida (aids), ainda representa um problema de saúde pública e de grande relevância na atualidade.

SITUAÇÕES DE NOTIFICAÇÕES DOS CASOS DE HIV

- 1. Criança exposta ao HIV:** Toda criança nascida de mãe infectada, ou que tenha sido amamentada por mulher infectada pelo HIV.
- 2. Gestante / Parturiente / Puérpera com HIV:** Toda mulher em que for detectada a infecção por HIV, ou aquela que já tenha o diagnóstico confirmado de HIV ou AIDS no momento da gestação, parto, ou puerpério.
- 3. Critério excepcional óbito:** Todo óbito com menção de infecção pelo HIV (ou termos equivalentes) em algum campo da Declaração de Óbito e investigação epidemiológica inconclusiva.

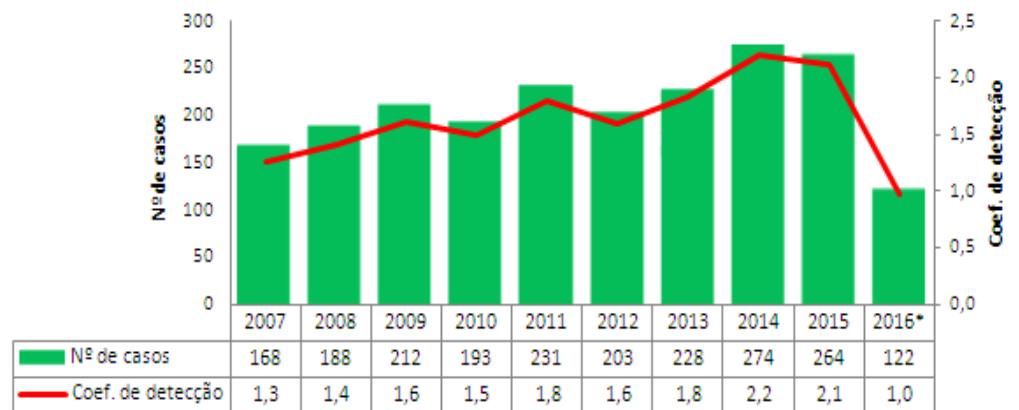
SITUAÇÕES DE NOTIFICAÇÕES DOS CASOS DE AIDS

- 1. Casos de AIDS em maiores de 13 anos:** Todo indivíduo diagnosticado com infecção pelo HIV, somado os seguintes critérios:
 1. Critério Centers for Disease Control and Prevention (CDC) adaptado
 2. Critério Rio de Janeiro/Caracas
 3. Critério excepcional óbito
- 2. Casos de AIDS em menores de 13 anos:** Todo indivíduo diagnosticado com infecção pelo HIV, somando aos critérios:
 1. Critério CDC adaptado
 2. Critério excepcional óbito

HIV EM GESTANTES

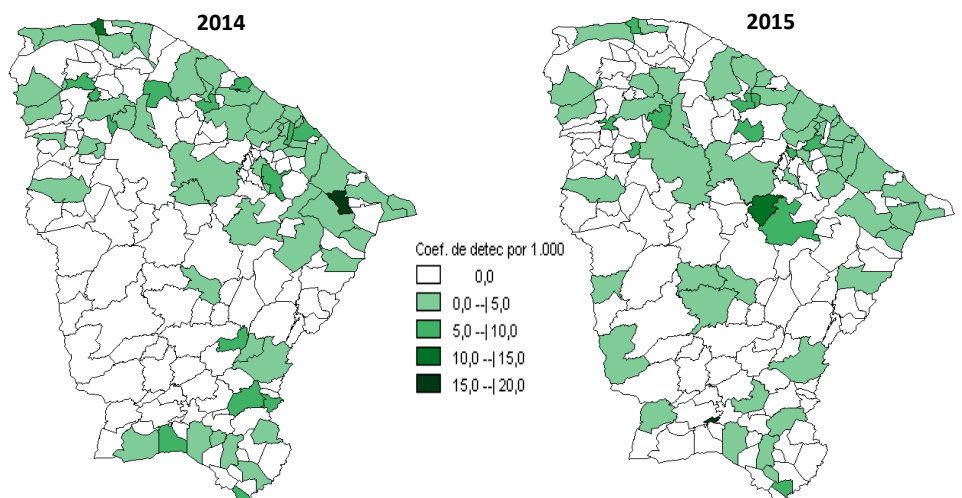
A garantia da realização de, no mínimo, dois testes rápidos para o HIV durante o pré-natal, conforme orientação do Ministério da Saúde, é uma das principais estratégias para o diagnóstico precoce e acompanhamento das gestantes soropositivas, evitando assim o aumento no número de casos de HIV/aids por transmissão vertical. No Ceará, o coeficiente de detecção de HIV em gestantes na última década variou entre 1,3 e 2,2 casos para 1.000 nascidos vivos (Figura 3). Em 2016, até a SE 25, foram notificados 122 casos de HIV em gestantes. Em 2015, no mesmo período haviam sido notificados 139 casos da condição, o que representa uma redução de 12%. Em 2014, 34% dos municípios cearenses (63/184) registrou casos de HIV em gestantes e em 2015, 60 municípios (32%) tiveram casos de gestantes soropositivas (Figura 4).

Figura 3. Coeficiente* de detecção de HIV em Gestantes, Ceará, 2007 a 2016**.



Fonte: SESA/COPROM/NUVEP – SINAN *Coeficiente por 1.000 nascidos vivos. **Dados sujeitos à revisão.

Figura 4. Taxa de detecção* de HIV em gestante, por município de residência, Ceará, 2014 e 2015.



Fonte: SESA/COPROM/NUVEP – SINAN *Taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos. ** Dados sujeitos à revisão.

+ DIAGNÓSTICO

Diagnóstico da infecção pelo HIV em crianças com idade superior a 18 meses, adolescentes e adultos.

Para a realização do diagnóstico da infecção pelo HIV, os laboratórios públicos, privados e conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS) devem adotar obrigatoriamente os procedimentos sequenciados dos fluxogramas, de acordo com a Portaria SVS/MS nº 29, de 17 de dezembro de 2013, apresentados no Manual técnico para o diagnóstico da infecção pelo HIV.

Desde 2005, a utilização dos testes rápidos permite atender à crescente demanda pelo diagnóstico de agravos relevantes à saúde pública, visto que sua utilização aumenta a agilidade da resposta aos indivíduos e permite seu rápido encaminhamento para assistência médica e início de tratamento.

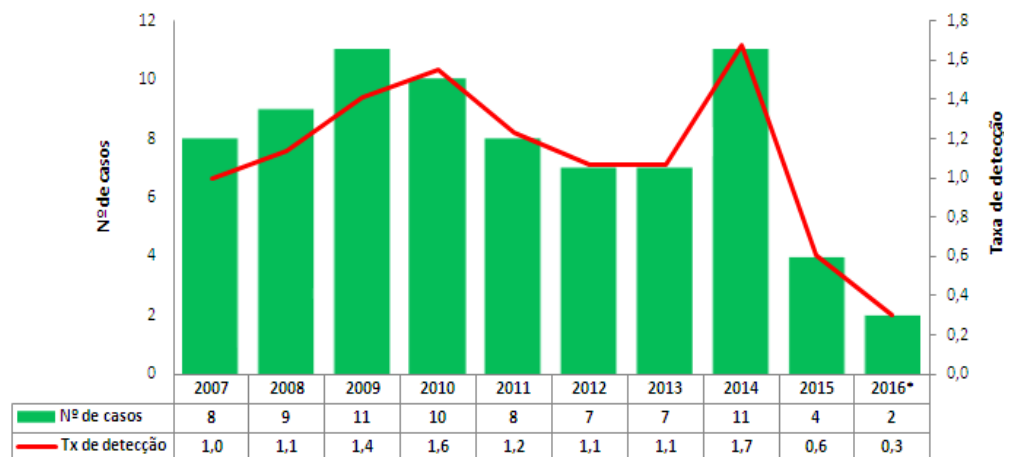
Todos os indivíduos recém-diagnosticados devem realizar o exame de quantificação da carga viral (CV) que, em realidade, compõe um terceiro teste e cujo resultado ratifica a presença da infecção no indivíduo.

HIV EM MENORES DE 5 ANOS DE IDADE

A taxa de detecção de aids em menores de cinco anos tem sido utilizada como indicador para o monitoramento da transmissão vertical do HIV, que é a principal via de infecção do vírus em crianças no Brasil. No Ceará, entre os anos de 2007 e 2015, a taxa de detecção de aids em crianças variou de 0,6 a 1,7 casos por 100.000 habitantes menores de 5 anos de idade. Em 2015, houve uma redução de 63,6% na taxa de detecção, passando de com 1,7 em 2014 para 0,6 casos por 100 mil habitantes menores de 5 anos. Em 2016*, a taxa está em 0,3 casos por 100 mil habitantes entre 0 e 5 anos de idade.

A notificação e monitoramento da "Criança Exposta ao HIV" até os 18 meses de vida é de extrema importância para que o acompanhamento do caso seja feito de forma oportuna. Acredita-se que diminuição da taxa de detecção de aids em menores de cinco anos no último dois anos (Figura 5) ocorreu por meio da Rede Cegonha e implantação do teste rápido nas maternidades.

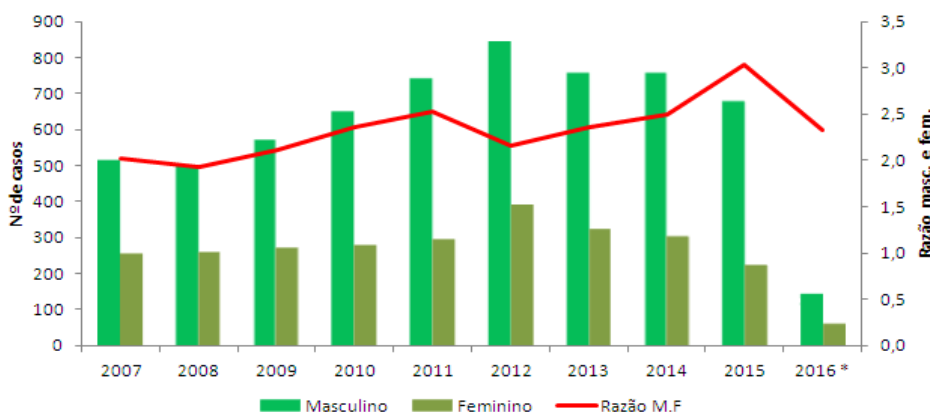
Figura 5. Número de casos e taxa de detecção* de aids em menores de 5 anos de idade, Ceará, 2007 a 2016.**



Fonte: SESA/COPROM/NUVEP – SINAN * Dados sujeitos à revisão.

AIDS EM ADULTOS

Figura 6. Casos de aids em adultos por sexo e razão de sexo, Ceará, 2007 a 2016*.



O maior número de casos entre os anos de 2007 a 2016* concentra-se no sexo masculino, no entanto 23 municípios do Estado (12,5%) apresentam maior número de casos de aids em mulheres quando comparada aos homens, sugerindo o início da feminização da aids nesses municípios (Figura 6).

Fonte: SESA/COPROM/NUVEP – SINAN * Dados sujeitos à revisão.



+ TRATAMENTO / VIGILÂNCIA

Os objetivos do tratamento são melhorar a qualidade de vida e prolongar a sobrevivência, pela redução da carga viral e reconstituição do sistema imunológico. Atualmente o tratamento ofertado a todos os pacientes possibilita iniciar o uso da terapia medicamentosa logo após a confirmação do diagnóstico. Essa medida, além de melhorar a qualidade de vida das pessoas diagnosticadas, reduz a probabilidade de transmissão do vírus.

Vigilância Epidemiológica:

A vigilância da infecção pelo HIV e da AIDS está baseada em um modelo de vigilância dos eventos: Infecção pelo HIV, adoecimento (AIDS), e óbito, por meio de sistemas de informação de rotina e de estudos seccionais e longitudinais. A vigilância epidemiológica do HIV e da AIDS baseia-se em dados fornecidos pelo sistema de informação de agravos de notificação (SINAN), e em registros de óbitos, do sistema de informação sobre mortalidade (SIM).

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

GT IST/HIV/Aids

Telma Alves Martins

Anuzia Lopes Saunders

Danielle Martins Rabelo Gurgel

REVISÃO

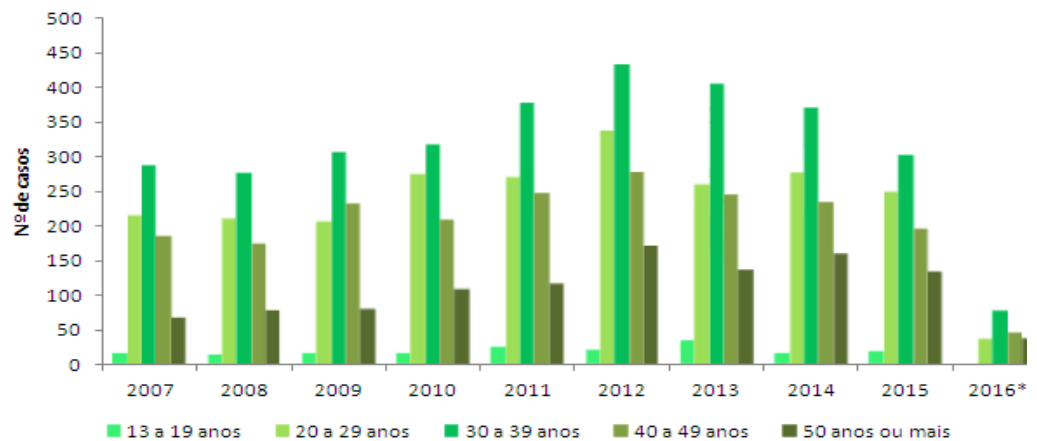
Daniele Rocha Queiroz Lemos

Márcio Henrique de Oliveira Garcia

Sarah Mendes D'Angelo

No Ceará, a maior ocorrência da doença se dá na faixa etária adulta de 30 a 39, seguida dos adultos jovens de 20 a 29 anos (Figura 7). Informações acerca de número de casos, taxa de incidência e óbitos por aids por município nos anos de 2014, 2015 e 2016* encontram-se na tabela 1.

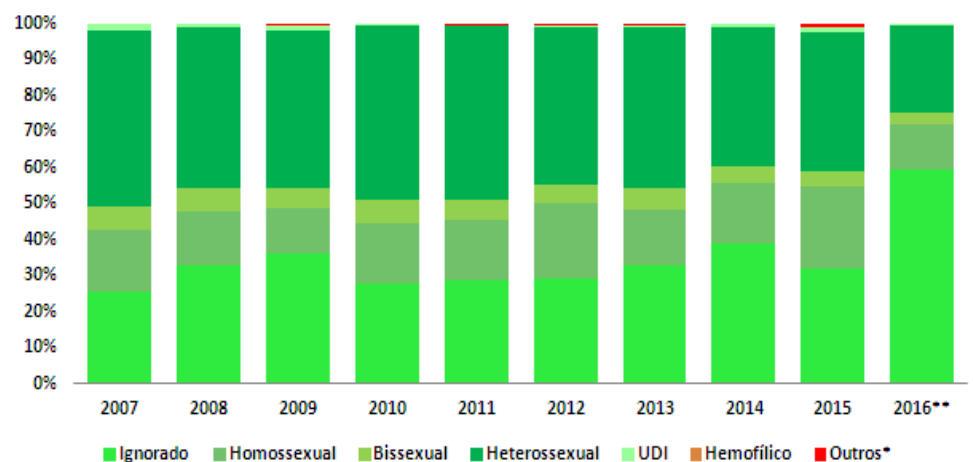
Figura 7. Casos de aids em adultos por faixa etária, Ceará, 2007 a 2016*.



Fonte: SESA/COPROM/NUVEP – SINAN * Dados sujeitos à revisão.

Dentre os casos notificados, a categoria de exposição com maior prevalência é a heterossexual, representando 44% (3.826/8.687) das notificações, sendo que a exposição é ignorada em 32% (2.780/8.687) dos casos (Figura 7).

Figura 8 – Distribuição percentual dos casos de aids em maiores de 13 anos, segundo categoria de exposição por ano de diagnóstico, Ceará, 2007 a 2016**.



Fonte: SESA/COPROM/NUVEP – SINAN * Dados sujeitos à revisão.*

Dentre os homens, observa-se aumento de casos de aids entre os homossexuais nos anos analisados, passando de 24,8% (128/515) no ano de 2007 para 30,4% (206/677) em 2015 (Figura 9). Entre as mulheres é predominante a categoria heterossexual, com margem acima de 80% dos casos na série histórica (Figura 10).



Figura 9 – Distribuição percentual dos casos de aids em homens de 13 anos ou mais, segundo categoria de exposição por ano de diagnóstico. Ceará. 2007 a 2016*.

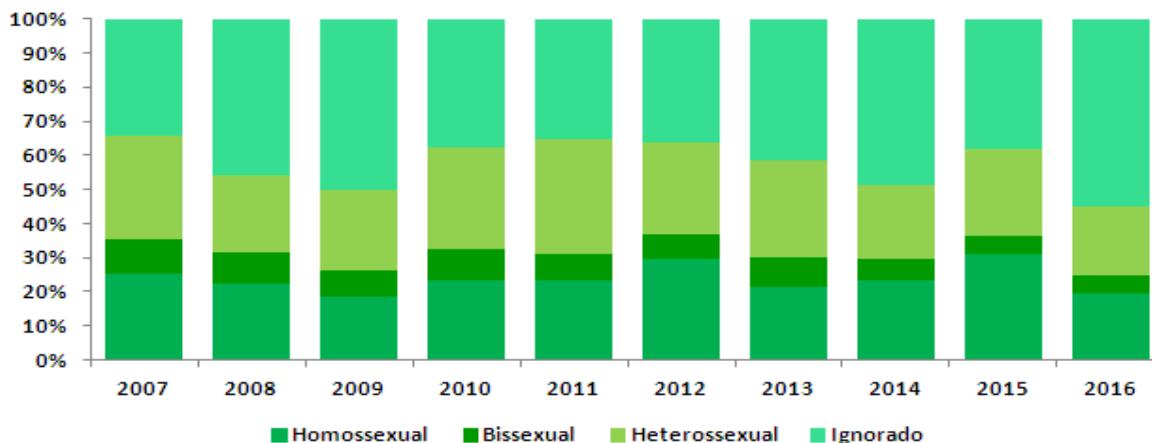


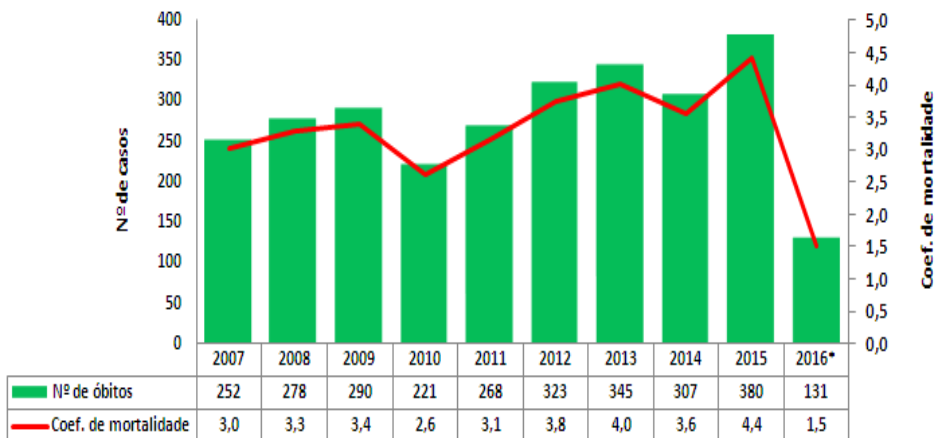
Figura 10 – Distribuição percentual dos casos de aids em mulheres de 13 anos ou mais, segundo categoria de exposição por ano de diagnóstico. Ceará. 2007 a 2016*.



Fonte: SESA/COPROM/NUVEP – SINAN * Dados sujeitos à revisão.

Desde o início da epidemia de AIDS (1980) até dezembro de 2014, segundo o Boletim Epidemiológico HIV/AIDS de 2015 do Ministério da Saúde, foram identificados 290.929 óbitos tendo como causa básica AIDS (CID10: B20 a B24). O coeficiente de mortalidade no Brasil é de 5,7 por 100 mil habitantes. No Ceará, essa taxa vem mantendo-se abaixo da média nacional desde 2007, variando entre 3,0 a 4,4 óbitos por 100 mil habitantes no período (Figura 11).

Figura 11 – Coeficiente de mortalidade de AIDS (por 100 mil hab.), por ano de óbito. Ceará. 2007 a 2016*.



Fonte: SESA/COPROM/NUVEP – SINAN * Dados sujeitos à revisão.



Tabela 1 – Casos, taxa de detecção e óbitos por aids, por município de residência, Ceará, 2014 a 2016*.

| Município | Nº de Casos | | | Taxa de Incidência | | | Óbitos por Aids | | |
|----------------------------|-------------|------------|------------|--------------------|-------------|------------|-----------------|------------|-----------|
| | 2014 | 2015 | 2016* | 2014 | 2015 | 2016* | 2014 | 2015 | 2016* |
| 1.ª COORD. REGIONAL | 612 | 515 | 111 | 22,4 | 18,7 | 4,0 | 166 | 217 | 69 |
| Aquiraz | 15 | 18 | 0 | 19,5 | 23,2 | 0,0 | 5 | 2 | 0 |
| Eusébio | 3 | 11 | 1 | 6,0 | 21,5 | 2,0 | 3 | 2 | 1 |
| Fortaleza | 589 | 476 | 108 | 22,9 | 18,4 | 4,2 | 154 | 209 | 65 |
| Itaitinga | 5 | 10 | 2 | 13,1 | 25,9 | 5,2 | 4 | 4 | 3 |
| 2.ª COORD. REGIONAL | 61 | 70 | 10 | 10,2 | 11,5 | 1,6 | 13 | 21 | 6 |
| Apuiarés | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Caucaia | 40 | 43 | 8 | 11,4 | 12,1 | 2,3 | 9 | 13 | 5 |
| General Sampaio | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Itapagé | 1 | 2 | 0 | 2,0 | 3,9 | 0,0 | 0 | 0 | 1 |
| Paracuru | 6 | 6 | 1 | 18,1 | 18,0 | 3,0 | 1 | 0 | 0 |
| Paraipaba | 1 | 0 | 0 | 3,2 | 0,0 | 0,0 | 0 | 1 | 0 |
| Pentecoste | 2 | 11 | 1 | 5,5 | 29,9 | 2,7 | 1 | 5 | 0 |
| São Gonçalo do Amarante | 7 | 5 | 0 | 15,0 | 10,6 | 0,0 | 2 | 2 | 0 |
| São Luís do Curu | 2 | 2 | 0 | 15,7 | 15,7 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Tejuococa | 2 | 1 | 0 | 10,9 | 5,4 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.ª COORD. REGIONAL | 65 | 63 | 14 | 12,4 | 11,9 | 2,6 | 23 | 22 | 6 |
| Acarapé | 0 | 1 | 0 | 0,0 | 6,1 | 0,0 | 0 | 1 | 0 |
| Barreira | 1 | 1 | 1 | 4,9 | 4,8 | 4,8 | 0 | 0 | 0 |
| Guaiúba | 2 | 3 | 1 | 7,8 | 11,6 | 3,9 | 0 | 0 | 1 |
| Maracanaú | 46 | 39 | 7 | 20,9 | 17,6 | 3,2 | 17 | 10 | 4 |
| Maranguape | 8 | 6 | 3 | 6,6 | 4,9 | 2,4 | 4 | 8 | 0 |
| Pacatuba | 6 | 9 | 1 | 7,6 | 11,2 | 1,2 | 1 | 2 | 1 |
| Palmácia | 0 | 2 | 0 | 0,0 | 15,5 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Redenção | 2 | 2 | 1 | 7,4 | 7,3 | 3,7 | 1 | 1 | 0 |
| 4.ª COORD. REGIONAL | 8 | 7 | 1 | 5,8 | 5,1 | 0,7 | 3 | 2 | 3 |
| Aracoiaba | 2 | 0 | 0 | 7,7 | 0,0 | 0,0 | 1 | 0 | 0 |
| Aratuba | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Baturité | 2 | 0 | 0 | 5,8 | 0,0 | 0,0 | 2 | 1 | 2 |
| Capistrano | 2 | 0 | 0 | 11,4 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Guaramiranga | 2 | 1 | 0 | 52,5 | 26,9 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Itapiúna | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Mulungu | 0 | 0 | 1 | 0,0 | 0,0 | 8,0 | 0 | 0 | 1 |
| Pacoti | 0 | 6 | 0 | 0,0 | 50,4 | 0,0 | 0 | 1 | 0 |
| 5.ª COORD. REGIONAL | 15 | 13 | 7 | 7,4 | 6,4 | 3,4 | 4 | 6 | 1 |
| Boa Viagem | 0 | 1 | 2 | 0,0 | 1,9 | 3,7 | 2 | 0 | 0 |
| Canindé | 12 | 11 | 2 | 15,6 | 14,3 | 2,6 | 2 | 4 | 1 |
| Caridade | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 1 | 0 |
| Itatira | 0 | 0 | 3 | 0,0 | 0,0 | 14,8 | 0 | 1 | 0 |
| Madalena | 1 | 1 | 0 | 5,2 | 5,1 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Paramoti | 2 | 0 | 0 | 17,3 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| 6.ª COORD. REGIONAL | 15 | 22 | 3 | 5,2 | 7,6 | 1,0 | 1 | 5 | 2 |
| Amontada | 3 | 0 | 0 | 7,2 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Itapipoca | 8 | 12 | 1 | 6,5 | 9,6 | 0,8 | 0 | 4 | 1 |
| Miraima | 0 | 1 | 0 | 0,0 | 7,4 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Trairi | 3 | 2 | 0 | 5,6 | 3,7 | 0,0 | 1 | 0 | 0 |
| Tururu | 0 | 0 | 2 | 0,0 | 0,0 | 12,8 | 0 | 0 | 1 |
| Umirim | 0 | 3 | 0 | 0,0 | 15,4 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Uruburetama | 1 | 4 | 0 | 4,8 | 18,9 | 0,0 | 0 | 1 | 0 |
| 7.ª COORD. REGIONAL | 10 | 8 | 2 | 8,7 | 6,9 | 1,7 | 3 | 2 | 0 |
| Aracati | 9 | 8 | 1 | 12,5 | 11,0 | 1,4 | 2 | 2 | 0 |
| Fortim | 0 | 0 | 1 | 0,0 | 0,0 | 6,3 | 0 | 0 | 0 |
| Icapuí | 1 | 0 | 0 | 5,2 | 0,0 | 0,0 | 1 | 0 | 0 |
| Itaiçaba | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| 8.ª COORD. REGIONAL | 18 | 18 | 4 | 5,7 | 5,6 | 1,3 | 9 | 10 | 3 |
| Banabuiú | 1 | 0 | 0 | 5,6 | 0,0 | 0,0 | 1 | 0 | 0 |
| Choró | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 1 | 0 |
| Ibaretama | 2 | 2 | 0 | 15,2 | 15,2 | 0,0 | 0 | 0 | 1 |
| Ibicuitinga | 2 | 0 | 0 | 16,7 | 0,0 | 0,0 | 1 | 0 | 0 |
| Milhã | 0 | 3 | 0 | 0,0 | 22,8 | 0,0 | 0 | 1 | 0 |
| Pedra Branca | 3 | 1 | 1 | 7,0 | 2,3 | 2,3 | 1 | 3 | 0 |
| Quixadá | 5 | 9 | 2 | 5,9 | 10,5 | 2,3 | 2 | 2 | 2 |
| Quixeramobim | 3 | 1 | 1 | 3,9 | 1,3 | 1,3 | 1 | 2 | 0 |
| Senador Pompeu | 2 | 2 | 0 | 7,5 | 7,5 | 0,0 | 1 | 0 | 0 |
| Solonópole | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 2 | 1 | 0 |
| SUB - TOTAL | 804 | 716 | 152 | 16,3 | 14,4 | 3,1 | 222 | 285 | 90 |

Fonte: SESA/COPROM/NUVEP – SINAN * Dados sujeitos à revisão.



Tabela 1 – Casos, taxa de detecção e óbitos por aids , por município de residência, Ceará, 2014 a 2016*.

| Município | Nº de Casos | | | Taxa de Incidência | | | Óbitos por Aids | | |
|-----------------------------|-------------|-----------|-----------|--------------------|------------|------------|-----------------|-----------|-----------|
| | 2014 | 2015 | 2016* | 2014 | 2015 | 2016* | 2014 | 2015 | 2016* |
| 9.ª COORD. REGIONAL | 18 | 7 | 0 | 9,1 | 3,5 | 0,0 | 1 | 5 | 1 |
| Jaguaratama | 1 | 0 | 0 | 5,6 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 1 |
| Jaguaruana | 3 | 1 | 0 | 9,0 | 3,0 | 0,0 | 1 | 1 | 0 |
| Morada Nova | 4 | 2 | 0 | 6,4 | 3,2 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Palhano | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Russas | 10 | 4 | 0 | 13,5 | 5,3 | 0,0 | 0 | 4 | 0 |
| 10.ª COORD. REGIONAL | 16 | 13 | 2 | 7,2 | 5,8 | 0,9 | 5 | 2 | 3 |
| Alto Santo | 1 | 0 | 0 | 5,9 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Ererê | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Iracema | 1 | 0 | 0 | 7,1 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Jaguaribara | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Jaguaribe | 7 | 4 | 0 | 20,2 | 11,6 | 0,0 | 4 | 0 | 0 |
| Limoeiro do Norte | 2 | 2 | 1 | 3,5 | 3,4 | 1,7 | 1 | 1 | 0 |
| Pereiro | 2 | 2 | 0 | 12,4 | 12,4 | 0,0 | 0 | 1 | 1 |
| Potiretama | 1 | 0 | 0 | 15,9 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Quixerê | 0 | 0 | 1 | 0,0 | 0,0 | 4,6 | 0 | 0 | 0 |
| São João do Jaguaribe | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Tabuleiro do Norte | 2 | 5 | 0 | 6,6 | 16,5 | 0,0 | 0 | 0 | 2 |
| 11.ª COORD. REGIONAL | 75 | 37 | 10 | 11,8 | 5,8 | 1,6 | 20 | 16 | 1 |
| Aicântaras | 2 | 1 | 0 | 17,8 | 8,8 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Cariré | 2 | 0 | 0 | 10,7 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Catunda | 1 | 0 | 0 | 9,7 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Coreaú | 1 | 0 | 0 | 4,4 | 0,0 | 0,0 | 1 | 0 | 0 |
| Forquilha | 1 | 1 | 0 | 4,3 | 4,2 | 0,0 | 0 | 1 | 0 |
| Frecheirinha | 2 | 3 | 0 | 14,8 | 22,2 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Graça | 0 | 1 | 1 | 0,0 | 6,5 | 6,5 | 0 | 2 | 0 |
| Groaíras | 1 | 0 | 0 | 9,3 | 0,0 | 0,0 | 3 | 1 | 0 |
| Hidrolândia | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Ipu | 3 | 1 | 0 | 7,3 | 2,4 | 0,0 | 2 | 0 | 0 |
| Irauçuba | 1 | 0 | 0 | 4,3 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Massapê | 4 | 3 | 0 | 10,7 | 8,0 | 0,0 | 1 | 0 | 0 |
| Meruoca | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Moraújo | 2 | 0 | 0 | 23,6 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Mucambo | 1 | 1 | 1 | 7,0 | 7,0 | 7,0 | 0 | 0 | 0 |
| Pacujá | 1 | 1 | 0 | 16,3 | 16,2 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Pires Ferreira | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Reriutaba | 3 | 1 | 1 | 15,7 | 5,3 | 5,3 | 0 | 1 | 0 |
| Santa Quitéria | 5 | 1 | 0 | 11,5 | 2,3 | 0,0 | 0 | 1 | 0 |
| Santana do Acaraú | 2 | 1 | 0 | 6,4 | 3,2 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Senador Sá | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Sobral | 41 | 22 | 6 | 20,5 | 10,9 | 3,0 | 12 | 10 | 1 |
| Uruoca | 1 | 0 | 1 | 7,4 | 0,0 | 7,4 | 1 | 0 | 0 |
| Varjota | 1 | 0 | 0 | 5,5 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| 12.ª COORD. REGIONAL | 16 | 15 | 6 | 7,2 | 6,7 | 2,7 | 3 | 8 | 4 |
| Acaraú | 7 | 5 | 2 | 11,5 | 8,2 | 3,3 | 1 | 4 | 1 |
| Bela Cruz | 1 | 0 | 2 | 3,1 | 0,0 | 6,2 | 0 | 0 | 0 |
| Cruz | 3 | 3 | 0 | 12,8 | 12,7 | 0,0 | 0 | 1 | 1 |
| Itarema | 0 | 3 | 1 | 0,0 | 7,4 | 2,5 | 0 | 1 | 0 |
| Jijoca de Jericoacoara | 3 | 3 | 0 | 16,1 | 15,9 | 0,0 | 0 | 1 | 1 |
| Marco | 2 | 1 | 1 | 7,6 | 3,8 | 3,8 | 2 | 0 | 0 |
| Morrinhos | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 1 | 1 |
| 13.ª COORD. REGIONAL | 12 | 10 | 2 | 3,9 | 3,2 | 0,6 | 7 | 6 | 3 |
| Carnaubal | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Croatá | 2 | 1 | 0 | 11,3 | 5,6 | 0,0 | 1 | 1 | 0 |
| Guaraciaba do Norte | 1 | 3 | 1 | 2,6 | 7,7 | 2,6 | 3 | 2 | 0 |
| Ibiapina | 2 | 0 | 1 | 8,1 | 0,0 | 4,1 | 1 | 0 | 0 |
| São Benedito | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 2 | 1 | 1 |
| Tianguá | 5 | 3 | 0 | 6,9 | 4,1 | 0,0 | 0 | 1 | 2 |
| Ubajara | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Viçosa do Ceará | 2 | 3 | 0 | 3,4 | 5,1 | 0,0 | 0 | 1 | 0 |
| SUB - TOTAL | 137 | 82 | 20 | 8,6 | 5,1 | 1,3 | 36 | 37 | 12 |

Fonte: SESA/COPROM/NUVEP – SINAN * Dados sujeitos à revisão.



Tabela 1 – Casos, taxa de detecção e óbitos por aids, por município de residência, Ceará, 2014 a 2016*.

| Município | Nº de Casos | | | Taxa de Incidência | | | Óbitos por Aids | | |
|-----------------------------|--------------|------------|------------|--------------------|-------------|------------|-----------------|------------|------------|
| | 2014 | 2015 | 2016* | 2014 | 2015 | 2016* | 2014 | 2015 | 2016* |
| 14.ª COORD. REGIONAL | 8 | 5 | 1 | 7,0 | 4,4 | 0,9 | 3 | 2 | 2 |
| Aluaba | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Arneiroz | 1 | 1 | 0 | 12,9 | 12,9 | 0,0 | 0 | 1 | 0 |
| Parambu | 2 | 0 | 0 | 6,4 | 0,0 | 0,0 | 1 | 1 | 0 |
| Tauá | 5 | 4 | 1 | 8,7 | 6,9 | 1,7 | 2 | 0 | 2 |
| 15.ª COORD. REGIONAL | 12 | 10 | 9 | 4,1 | 3,4 | 3,0 | 3 | 6 | 4 |
| Ararendá | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Cratêus | 3 | 3 | 2 | 4,0 | 4,0 | 2,7 | 1 | 0 | 0 |
| Independência | 1 | 1 | 0 | 3,9 | 3,9 | 0,0 | 0 | 1 | 0 |
| Ipaporanga | 1 | 0 | 0 | 8,7 | 0,0 | 0,0 | 0 | 1 | 0 |
| Ipueiras | 1 | 1 | 4 | 2,6 | 2,6 | 10,5 | 1 | 1 | 0 |
| Monsenhor Tabosa | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1 | 0 | 0 |
| Nova Russas | 3 | 2 | 1 | 9,4 | 6,3 | 3,1 | 0 | 0 | 2 |
| Novo Oriente | 0 | 1 | 1 | 0,0 | 3,5 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Poranga | 0 | 1 | 0 | 0,0 | 8,2 | 0,0 | 0 | 1 | 1 |
| Quiterianópolis | 1 | 0 | 0 | 4,9 | 0,0 | 0,0 | 0 | 1 | 0 |
| Tamboril | 2 | 1 | 1 | 7,8 | 3,9 | 3,9 | 0 | 1 | 1 |
| 16.ª COORD. REGIONAL | 9 | 5 | 3 | 5,8 | 3,2 | 1,9 | 2 | 2 | 1 |
| Barroquinha | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1 | 0 | 0 |
| Camocim | 6 | 4 | 2 | 9,6 | 6,4 | 3,2 | 0 | 1 | 0 |
| Chaval | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Granja | 3 | 1 | 1 | 5,6 | 1,9 | 1,9 | 1 | 1 | 1 |
| Martinópole | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| 17.ª COORD. REGIONAL | 7 | 6 | 2 | 4,1 | 3,5 | 1,2 | 2 | 5 | 2 |
| Baixio | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 1 | 0 |
| Cedro | 2 | 1 | 0 | 8,0 | 4,0 | 0,0 | 0 | 2 | 0 |
| Icó | 3 | 1 | 1 | 4,5 | 1,5 | 1,5 | 1 | 1 | 1 |
| Ipauimir | 0 | 0 | 1 | 0,0 | 0,0 | 8,1 | 0 | 0 | 0 |
| Lavras da Mangabeira | 0 | 1 | 0 | 0,0 | 3,2 | 0,0 | 1 | 1 | 0 |
| Orós | 2 | 3 | 0 | 9,3 | 14,0 | 0,0 | 0 | 0 | 1 |
| Umari | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| 18.ª COORD. REGIONAL | 17 | 19 | 2 | 5,4 | 6,0 | 0,6 | 9 | 6 | 6 |
| Acopiara | 1 | 2 | 0 | 1,9 | 3,8 | 0,0 | 2 | 0 | 0 |
| Cariús | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 1 | 0 |
| Catarina | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Deputado Irapuan Pinheiro | 1 | 0 | 0 | 10,6 | 0,0 | 0,0 | 1 | 0 | 0 |
| Iguatu | 13 | 16 | 2 | 12,9 | 15,8 | 2,0 | 4 | 3 | 4 |
| Jucás | 1 | 0 | 0 | 4,1 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Mombaça | 0 | 1 | 0 | 0,0 | 2,3 | 0,0 | 1 | 2 | 1 |
| Piquet Carneiro | 1 | 0 | 0 | 6,1 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 1 |
| Quixelô | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1 | 0 | 0 |
| Saboeiro | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| 19.ª COORD. REGIONAL | 2 | 8 | 0 | 0,9 | 3,8 | 0,0 | 2 | 1 | 2 |
| Abaiara | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Aurora | 1 | 1 | 0 | 4,1 | 4,1 | 0,0 | 1 | 0 | 0 |
| Barro | 0 | 1 | 0 | 0,0 | 4,5 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Brejo Santo | 0 | 2 | 0 | 0,0 | 4,2 | 0,0 | 1 | 1 | 0 |
| Jati | 0 | 1 | 0 | 0,0 | 12,8 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Mauriti | 1 | 1 | 0 | 2,2 | 2,2 | 0,0 | 0 | 0 | 1 |
| Milagres | 0 | 1 | 0 | 0,0 | 3,5 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Penaforte | 0 | 1 | 0 | 0,0 | 11,3 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Porteiras | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 1 |
| 20.ª COORD. REGIONAL | 6 | 2 | 4 | 1,8 | 0,6 | 1,2 | 9 | 4 | 2 |
| Altaneira | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Antonina do Norte | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Araripe | 2 | 0 | 1 | 9,4 | 0,0 | 4,7 | 1 | 1 | 0 |
| Assaré | 1 | 0 | 0 | 4,3 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Campos Sales | 1 | 0 | 0 | 3,7 | 0,0 | 0,0 | 1 | 0 | 0 |
| Crato | 1 | 1 | 2 | 0,8 | 0,8 | 1,6 | 3 | 3 | 2 |
| Farias Brito | 1 | 0 | 0 | 5,3 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Nova Olinda | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1 | 0 | 0 |
| Potengi | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Salitre | 0 | 0 | 1 | 0,0 | 0,0 | 6,2 | 1 | 0 | 0 |
| Santana do Cariri | 0 | 1 | 0 | 0,0 | 5,7 | 0,0 | 1 | 0 | 0 |
| Tarrafas | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1 | 0 | 0 |
| Varzea Alegre | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| 21.ª COORD. REGIONAL | 4 | 9 | 3 | 1,0 | 2,2 | 0,7 | 4 | 16 | 5 |
| Barbalha | 0 | 2 | 2 | 0,0 | 3,4 | 3,4 | 0 | 3 | 2 |
| Caririáçu | 3 | 0 | 0 | 11,2 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Granjeiro | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 |
| Jardim | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1 | 0 | 0 |
| Juazeiro do Norte | 1 | 7 | 1 | 0,4 | 2,6 | 0,4 | 3 | 12 | 2 |
| Missão Velha | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 1 | 1 |
| 22.ª COORD. REGIONAL | 43 | 33 | 6 | 13,6 | 10,3 | 1,9 | 15 | 17 | 5 |
| Beberibe | 9 | 4 | 0 | 17,3 | 7,6 | 0,0 | 2 | 2 | 1 |
| Cascavel | 6 | 0 | 0 | 8,6 | 0,0 | 0,0 | 0 | 2 | 0 |
| Chorozinho | 1 | 3 | 1 | 5,2 | 15,6 | 5,2 | 1 | 1 | 0 |
| Horizonte | 8 | 8 | 2 | 12,9 | 12,6 | 3,2 | 5 | 3 | 1 |
| Ocara | 1 | 2 | 0 | 4,0 | 8,0 | 0,0 | 0 | 1 | 0 |
| Pacajus | 13 | 13 | 3 | 19,2 | 18,9 | 4,4 | 4 | 4 | 2 |
| Pindoretama | 5 | 3 | 0 | 25,0 | 14,8 | 0,0 | 3 | 4 | 1 |
| Sub Total | 108 | 97 | 30 | 4,6 | 4,1 | 1,3 | 49 | 59 | 29 |
| Total do Estado | 1.049 | 895 | 202 | 11,9 | 10,1 | 2,3 | 307 | 381 | 131 |

Fonte: SESA/COPROM/NUVEP – SINAN * Dados sujeitos à revisão.